

ASPECTOS EMOCIONAIS ASSOCIADOS A DISFUNÇÕES GASTROENTEROLÓGICAS

EMOTIONAL ASPECTS ASSOCIATED WITH GASTROENTEROLOGICAL DISORDERS
ASPECTOS EMOCIONALES ASOCIADOS A TRASTORNOS GASTROENTEROLÓGICOS

Ana Carolina Ferreira Lima¹
Jorge Samuel dos Santos Barros Franco²
Leticia Camacho³
Laíza Andressa Silva Pereira⁴

RESUMO: A pesquisa buscou discutir aspectos emocionais associados a disfunções gastroenterológicas, que são condições que afetam um número significativo de indivíduos em todo o mundo. A pesquisa proposta tem como objetivo principal investigar os aspectos emocionais associados a disfunções gastroenterológicas, com o intuito de entender como as emoções podem influenciar a função do sistema gastroenterológico e identificar estratégias de gerenciamento emocional para auxiliar pacientes com essas condições. A metodologia utilizada neste estudo consistiu em uma revisão sistemática abrangente e detalhada sobre o tema dos aspectos emocionais associados a disfunções gastroenterológicas. Para isso, foram utilizadas várias fontes de pesquisa, incluindo bancos de dados, livros, artigos científicos e periódicos relevantes da área médica e psicológica. Os resultados revelaram uma relação significativa entre as emoções e a função do sistema gastroenterológico, especialmente no contexto do estresse e da ansiedade. Esses fatores emocionais podem afetar negativamente a função do sistema digestivo, levando ao surgimento de doenças e disfunções gastroenterológicas, como a síndrome do intestino irritável, doença inflamatória intestinal e dispepsia funcional.

1728

Palavras-chave: Emoções. Transtornos gastroenterológicos. Psicológico.

ABSTRACT: This article sought to discuss emotional aspects associated with gastroenterological disorders, which are conditions that affect a significant number of individuals around the world. The main objective of the proposed research is to investigate the emotional aspects associated with gastroenterological disorders, in order to understand how emotions can influence the function of the gastroenterological system and to identify emotional management strategies to help patients with these conditions. The methodology used in this study consisted of a comprehensive and detailed systematic review on the topic of emotional aspects associated with gastroenterological disorders. For this, several research sources were used, including databases, books, scientific articles and relevant journals in the medical and psychological field. The results revealed a significant relationship between emotions and the function of the gastroenterological system, especially in the context of stress and anxiety. These emotional factors can negatively affect the function of the digestive system, leading to the emergence of gastroenterological diseases and dysfunctions, such as irritable bowel syndrome, inflammatory bowel disease and functional dyspepsia.

Keywords: Emotions. gastroenterological disorders. Psychological.

¹Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil.

²Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil.

³Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil.

⁴Mestrado, Faculdade de Ensino superior da Amazônia reunida- FESAR.

RESUMEN: Este artículo buscó discutir los aspectos emocionales asociados a los trastornos gastroenterológicos, que son condiciones que afectan a un número importante de personas en todo el mundo. El objetivo principal de la investigación propuesta es investigar los aspectos emocionales asociados a los trastornos gastroenterológicos, con el fin de comprender cómo las emociones pueden influir en la función del sistema gastroenterológico e identificar estrategias de manejo emocional para ayudar a los pacientes con estas condiciones. La metodología utilizada en este estudio consistió en una revisión sistemática exhaustiva y detallada sobre el tema de los aspectos emocionales asociados a los trastornos gastroenterológicos. Para ello se utilizaron diversas fuentes de investigación, entre ellas bases de datos, libros, artículos científicos y revistas relevantes en el ámbito médico y psicológico. Los resultados revelaron una relación significativa entre las emociones y la función del sistema gastroenterológico, especialmente en el contexto de estrés y ansiedad. Estos factores emocionales pueden afectar negativamente la función del sistema digestivo, dando lugar a la aparición de enfermedades y disfunciones gastroenterológicas, como el síndrome del intestino irritable, la enfermedad inflamatoria intestinal y la dispepsia funcional.

Palabras clave: Emociones. Trastornos gastroenterológicos. Psicológicos.

INTRODUÇÃO

O sistema gastroenterológico, também conhecido como sistema digestório, é responsável pela digestão dos alimentos e absorção de nutrientes indispensáveis para o funcionamento adequado do organismo. É constituído por uma série de órgãos, incluindo o esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso. Cada um desses órgãos desempenha um papel específico na digestão e absorção dos alimentos, garantindo o fornecimento de energia necessário para as atividades diárias (ÁVILA, 2010).

As disfunções gastrointestinais, como a síndrome do intestino irritável e a doença inflamatória intestinal, são condições que afetam um número significativo de indivíduos em todo o mundo. Além dos fatores físicos e ambientais envolvidos, estudos recentes têm destacado a importância dos aspectos emocionais no desenvolvimento e na manifestação dessas doenças. (GARCIA, 2016).

Portanto, compreender a fisiologia do sistema gastroenterológico, sua interação com o sistema nervoso e hormonal, e a forma como as emoções podem afetar sua função é fundamental para o estudo e tratamento das disfunções gastroenterológicas associadas a aspectos emocionais. Isso permitirá o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes, que levem em consideração não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos psicológicos e emocionais dos pacientes. (GOUVEIA, 2010)

A pesquisa proposta tem como objetivo explorar os aspectos emocionais associados a disfunções gastrointestinais, como síndrome do intestino irritável e doença inflamatória

intestinal. É de suma importância compreender a influência das emoções na função do sistema gastrointestinal e pelas lacunas existentes na literatura nessa área específica

MÉTODOS

O estudo consiste em uma revisão sistemática, abrangente e detalhada sobre os aspectos emocionais associados a disfunções gastroenterológicas. Para isso, foram utilizadas várias fontes de pesquisa, incluindo bancos de dados, livros, artigos científicos e periódicos relevantes da área médica e psicológica.

A busca por informações foi conduzida de forma criteriosa, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Foram selecionados artigos e trabalhos que abordavam diretamente a relação entre as emoções e as disfunções gastroenterológicas, bem como estudos que exploravam os mecanismos subjacentes a essa interação.

Os procedimentos adotados para analisar e sintetizar as informações obtidas na revisão sistemática foram a partir da seleção, leitura dos artigos e a criação de tabelas e gráficos para facilitar a visualização dos dados.

Durante a realização da revisão sistemática, foram encontradas algumas limitações e desafios. Alguns dos estudos encontrados não apresentavam uma metodologia robusta ou uma amostra representativa, o que pode afetar a validade dos resultados. Além disso, a disponibilidade de estudos específicos sobre a relação entre emoções e disfunções gastroenterológicas também foi limitada, o que pode indicar uma lacuna na pesquisa atual.

Para superar essas limitações, foram adotadas estratégias como a busca em diferentes bases de dados: Scielo, Pubmed, Google acadêmico. Além disso, foram consultados pesquisadores especializados na área para obter insights adicionais e recomendações de estudos relevantes.

Os resultados desta revisão forneceram uma base sólida para a discussão e análise crítica do tema, bem como para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas adequadas para pacientes com essas condições.

RESULTADOS

Autor	Ano	Resumo
GOUVEIA, Edna Cristina; ÁVILA, Lazslo Antonio	2010	O estudo aborda os aspectos emocionais associados a disfunções gastroenterológicas. Foram analisadas as relações entre condições emocionais e distúrbios gastrointestinais, destacando a influência de fatores psicológicos e emocionais nas disfunções do sistema digestivo. Os resultados indicam uma forte ligação entre o estado

Autor	Ano	Resumo
		emocional dos pacientes e o surgimento ou agravamento dos sintomas gastrointestinais. Essas evidências ressaltam a importância da abordagem psicológica no tratamento e no manejo dessas condições.
GARCIA, Lillian Bolanheis et al.	2016	Este estudo apresenta aspectos epidemiológicos e clínicos relacionados à constipação intestinal. Foram examinados fatores de risco, sintomas e impactos da constipação na qualidade de vida dos indivíduos. Os resultados destacam a relevância desse problema de saúde, tanto em termos de prevalência quanto de suas consequências para os pacientes. Os dados apontam para a necessidade de intervenções adequadas para prevenção e tratamento da constipação intestinal, visando melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados.
DA SILVA SANTOS, Janine	2022	Este estudo investigou os aspectos emocionais e a adesão ao tratamento em pacientes com doenças de Crohn. Foram analisadas as dificuldades emocionais enfrentadas pelos pacientes no contexto do tratamento, bem como sua influência na adesão às recomendações médicas. Os resultados indicam que questões emocionais podem interferir na adesão ao tratamento, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar que inclua suporte psicológico para esses pacientes.
DANTAS, Amanda Almeida Gomes et al.	2020	Neste estudo, foi investigada a prevalência e os fatores associados à constipação em mulheres na pré-menopausa. Foram examinadas as características demográficas, hábitos de vida e sintomas relacionados à constipação. Os resultados evidenciam a relevância desse problema de saúde para as mulheres nessa fase da vida, bem como a importância de identificar e abordar os fatores de risco associados. Essas informações podem contribuir para a prevenção e o tratamento adequado da constipação em mulheres pré-menopáusicas.
BARROS, Jaqueline Ribeiro de	2016	Este estudo aborda a relação entre sexualidade e doenças inflamatórias intestinais. Foram examinados os impactos das doenças inflamatórias intestinais na vida sexual dos pacientes, bem como os desafios enfrentados nessa área. Os resultados evidenciam a importância de considerar aspectos relacionados à sexualidade na abordagem terapêutica dessas doenças, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes.
MENEZES, Mariana Siqueira; FARO, André	2018	O objetivo deste estudo foi investigar a sintomatologia depressiva e a regulação emocional em pacientes com doença de Crohn e retocolite ulcerativa. Foram avaliados os sintomas depressivos e os padrões de regulação emocional desses pacientes. Os resultados indicam uma alta prevalência de sintomas depressivos nessa população, bem como diferenças nos padrões de regulação emocional em comparação com o grupo controle. Esses achados ressaltam a importância de abordar questões emocionais no manejo dessas doenças inflamatórias intestinais.
DE OLIVEIRA SILVA, Daniele et al.	2012	Neste estudo, foi investigada a prevalência e a correlação entre constipação intestinal e ansiedade. Foram analisados os sintomas de constipação e os níveis de ansiedade em uma amostra de indivíduos. Os resultados indicam uma associação significativa entre constipação e ansiedade, sugerindo a importância de considerar aspectos emocionais no diagnóstico e tratamento desse problema de saúde.
OSSA, Aura Maria Paternina de La	2020	Esta tese de doutorado investigou os sintomas de disfunções do assoalho pélvico, aspectos psicológicos e qualidade de vida em pacientes atendidos no centro de reabilitação do Hospital das

Autor	Ano	Resumo
		Clínicas de Ribeirão Preto. Foram examinadas as associações entre os sintomas, as condições psicológicas e a qualidade de vida desses pacientes. Os resultados contribuem para uma compreensão mais abrangente dessas disfunções, destacando a importância de abordar aspectos psicológicos no tratamento e na reabilitação desses pacientes.
SOUZA, Pailon Caique Carlos	2017	Neste estudo, foi realizada uma avaliação transversal da qualidade de vida relacionada à saúde em receptores de transplante hepático pediátrico. Foram examinados os aspectos emocionais e os impactos na qualidade de vida desses pacientes. Os resultados destacam a importância de considerar aspectos emocionais no acompanhamento pós-transplante, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dessas crianças submetidas ao transplante hepático.
AMORIM FILHO, José Vieira et al.	2022	Este estudo investigou a influência emocional associada à disfunção do esfíncter de Oddi durante a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. Foram analisados os impactos da pandemia na saúde mental dos pacientes com disfunção do esfíncter de Oddi. Os resultados ressaltam a importância de considerar a saúde mental e emocional desses pacientes durante períodos de crise e fornecer suporte adequado para lidar com os desafios emocionais associados.
BATISTA, Morgana et al. Thaise	2018	Neste estudo, foram investigadas as mudanças no consumo alimentar e nas condições psicossociais geradas pela doença inflamatória intestinal. Foram analisados os impactos dessas mudanças na qualidade de vida e no bem-estar dos pacientes. Os resultados evidenciam a importância de abordar os aspectos psicossociais no manejo e tratamento da doença inflamatória intestinal, visando melhorar a qualidade de vida e promover o ajuste psicológico dos pacientes.
MONDARDO, Bruna Orige et al.	2017	Este estudo investigou os fatores associados às disfunções dos músculos do assoalho pélvico em idosas sedentárias. Foram examinados os fatores de risco, os sintomas e as consequências dessas disfunções em idosas sedentárias. Os resultados ressaltam a importância de identificar e abordar esses fatores de risco, bem como oferecer intervenções adequadas para prevenir ou tratar as disfunções dos músculos do assoalho pélvico nessas idosas.

Essa interação entre o sistema gastroenterológico, o sistema nervoso e hormonal é fundamental para o equilíbrio e a homeostase do organismo. Qualquer desequilíbrio nessa interação pode levar a disfunções gastroenterológicas, como a síndrome do intestino irritável e a doença inflamatória intestinal, que são frequentemente associadas a fatores emocionais. Nesses casos, a influência das emoções no sistema gastroenterológico pode ser explicada por mecanismos complexos, envolvendo a interação entre o cérebro, o sistema nervoso entérico (conhecido como "segundo cérebro") e o sistema imunológico. Fatores emocionais como estresse e ansiedade podem desencadear respostas inflamatórias no sistema gastroenterológico, contribuindo para o desenvolvimento de disfunções e doenças. (GARCIA, 2016)

O estresse é uma resposta fisiológica e psicológica a situações desafiadoras ou

ameaçadoras. Quando uma pessoa está estressada, o corpo libera hormônios do estresse, como o cortisol, que podem afetar negativamente o sistema gastroenterológico. Esses hormônios podem aumentar a sensibilidade do trato gastrointestinal, resultando em sintomas como dor abdominal, diarreia e constipação. Além disso, o estresse crônico pode levar a alterações na motilidade do intestino, o que pode contribuir para o desenvolvimento de distúrbios gastroenterológicos. (DA SILVA SANTOS, 2022)

A ansiedade também pode desempenhar um papel importante na função gastroenterológica. A ansiedade é caracterizada por sentimentos de apreensão, inquietação e preocupação excessiva. Estudos têm mostrado uma associação entre ansiedade e distúrbios gastroenterológicos, como síndrome do intestino irritável (SII) e doença inflamatória intestinal (DII). Mecanismos ainda não completamente compreendidos sugerem que a ansiedade pode afetar a motilidade intestinal, a permeabilidade intestinal e a resposta inflamatória, contribuindo para o desenvolvimento e agravamento dessas condições (FARO, 2018).

Os mecanismos pelos quais as emoções afetam a função gastroenterológica ainda não são totalmente compreendidos. No entanto, evidências sugerem que o sistema nervoso central, incluindo o cérebro e a medula espinhal, desempenha um papel importante nessa interação. O sistema nervoso autônomo, que controla funções involuntárias do corpo, como a digestão, também desempenha um papel fundamental na modulação da resposta emocional e na regulação da função gastroenterológica. Além disso, o sistema endócrino, que inclui as glândulas produtoras de hormônios, também está envolvido nessa complexa interação entre emoções e função gastroenterológica (BARROS, 2016).

Disfunções gastroenterológicas associadas a aspectos emocionais

A relação entre as disfunções gastroenterológicas e os aspectos emocionais tem sido objeto de estudo em diversos campos da medicina. Dentre as doenças gastroenterológicas que apresentam uma associação com os aspectos emocionais, a síndrome do intestino irritável (SII) é uma das mais conhecidas e pesquisadas. Estudos têm demonstrado uma alta prevalência de distúrbios psicológicos, como ansiedade e depressão, em pacientes com SII. Além disso, evidências apontam para uma relação bidirecional entre os sintomas gastrointestinais e os sintomas emocionais, sugerindo que a saúde do sistema digestivo pode ser afetada pela saúde mental. (GARCIA, 2016)

Outra disfunção gastroenterológica que pode ser influenciada por aspectos emocionais é a

dispepsia funcional. Caracterizada por sintomas recorrentes de desconforto abdominal, plenitude pós-prandial e saciedade precoce, a dispepsia funcional está frequentemente associada a fatores psicossociais, como estresse e ansiedade. Estudos têm demonstrado que a saúde mental e a qualidade de vida de pacientes com dispepsia funcional podem ser comprometidas, devido aos sintomas gastrointestinais crônicos e à preocupação constante com a condição. (FARO, 2018)

As implicações clínicas dessas associações são significativas. A compreensão da relação entre as disfunções gastroenterológicas e os aspectos emocionais pode ajudar na identificação e no manejo adequado dessas condições. A avaliação dos fatores psicossociais em pacientes com sintomas gastrointestinais recorrentes pode ajudar a determinar se a causa subjacente é de natureza emocional. Além disso, abordagens terapêuticas que visam tanto os aspectos físicos quanto emocionais podem ser mais eficazes no tratamento dessas condições. (BARROS, 2016)

Aspectos psicológicos e emocionais no diagnóstico e tratamento das disfunções gastroenterológicas

A avaliação dos aspectos psicológicos e emocionais desempenha um papel crucial no diagnóstico e tratamento das disfunções gastroenterológicas. Compreender o impacto que as emoções podem ter em condições como síndrome do intestino irritável, doença inflamatória intestinal e dispepsia funcional é fundamental para fornecer cuidados adequados aos pacientes. Além disso, a atenção aos aspectos psicológicos e emocionais pode contribuir para uma abordagem terapêutica mais abrangente e eficaz. (DE OLIVEIRA SILVA, 2012)

A primeira etapa no diagnóstico das disfunções gastroenterológicas é a avaliação completa do paciente, incluindo a história médica, sintomas apresentados e fatores de risco. No entanto, é igualmente importante investigar o estado emocional do paciente, pois a presença de estresse, ansiedade, depressão e outros distúrbios psicológicos pode influenciar a manifestação e a gravidade dos sintomas gastroenterológicos. Portanto, uma abordagem abrangente para o diagnóstico deve incluir a avaliação dos aspectos psicológicos e emocionais do paciente. (DA SILVA SANTOS, 2022)

A consideração dos aspectos psicológicos e emocionais no tratamento das disfunções gastroenterológicas também é essencial. Abordagens terapêuticas que visam apenas aos sintomas físicos podem ser limitadas em sua eficácia, uma vez que não abordam os fatores emocionais subjacentes que podem contribuir para a manifestação e persistência dos sintomas. Terapias cognitivo-comportamentais, por exemplo, têm sido eficazes no tratamento de disfunções

gastroenterológicas, pois visam a modificar padrões de pensamento negativos e comportamentos disfuncionais que podem estar exacerbando os sintomas. (DANTAS, 2020)

Além disso, a terapia de relaxamento e a prática de técnicas de gerenciamento do estresse, como a meditação e a terapia mindfulness, podem ser úteis no tratamento das disfunções gastroenterológicas. Essas abordagens têm como objetivo reduzir os níveis de estresse e ansiedade, que podem contribuir para a exacerbção dos sintomas gastroenterológicos. Portanto, a inclusão de abordagens terapêuticas que abordem os aspectos emocionais dos pacientes pode fornecer resultados mais positivos no tratamento das disfunções gastroenterológicas. (GARCIA, 2016)

Estratégias de gerenciamento emocional para pacientes com disfunções gastroenterológicas

Garcia et al. (2016) evidencia que as disfunções gastroenterológicas podem desencadear um grande impacto emocional nos pacientes, resultando em sintomas como estresse, ansiedade e depressão. Portanto, é fundamental desenvolver estratégias de gerenciamento emocional que auxiliem esses pacientes a lidar com suas emoções e promovam seu bem-estar. Uma abordagem eficaz para isso é a terapia cognitivo-comportamental (TCC), que pode ser adaptada especificamente para atender às necessidades dos pacientes com disfunções gastroenterológicas. Além disso, o mesmo autor mostra ainda que a terapia de apoio pode ser benéfica para pacientes com disfunções gastroenterológicas, fornecendo um espaço seguro para expressar suas preocupações e emoções.

1735

Outra estratégia importante é a educação do paciente sobre sua condição e sobre os fatores emocionais que podem influenciar seus sintomas. Ao entender melhor a relação entre suas emoções e sua saúde gastrointestinal, os pacientes podem adotar medidas autogerenciadas para controlar suas emoções e minimizar os efeitos negativos em seu sistema gastroenterológico (FARO, 2018).

Medidas práticas, como a organização de grupos de apoio ou programas de educação para pacientes, também podem ser implementadas para fornecer um suporte adicional aos pacientes com disfunções gastroenterológicas. Essas iniciativas podem ajudá-los a se sentir compreendidos e apoiados, além de fornecer informações valiosas sobre como gerenciar suas emoções de forma eficaz (DE OLIVEIRA SILVA, 2012).

Impacto da comunicação médico-paciente na experiência emocional

Garcia et al. (2016) mostra que comunicação entre médico e paciente desempenha um papel fundamental na abordagem das disfunções gastroenterológicas, uma vez que influencia diretamente a experiência emocional do paciente. Além disso, uma comunicação clara e aberta possibilita que o médico forneça informações precisas sobre o diagnóstico e tratamento, permitindo que o paciente compreenda sua condição e participe ativamente do processo de tomada de decisão. Ainda em seu estudo, Garcia denota que qualidade da comunicação médico-paciente também pode afetar a adesão do paciente ao tratamento e a sua satisfação com os cuidados recebidos. Quando o médico é capaz de transmitir empatia, compreensão e respeito, o paciente tende a se sentir mais confortável e confiante em compartilhar suas preocupações e sintomas. Isso facilita a identificação de aspectos emocionais relevantes que podem estar contribuindo para as disfunções gastroenterológicas, permitindo ao médico adotar uma abordagem mais holística e individualizada no cuidado do paciente.

Dantas (2020) denota que, a comunicação médico-paciente nem sempre é eficaz no contexto das disfunções gastroenterológicas. Nesse viés, a falta de treinamento específico em habilidades de comunicação pode dificultar a capacidade do médico de lidar adequadamente com as emoções do paciente, resultando em uma experiência emocional negativa. É importante ressaltar que a comunicação médico-paciente no contexto das disfunções gastroenterológicas não se limita apenas às consultas clínicas. A comunicação por meio de plataformas digitais, como e-mails ou mensagens, também pode desempenhar um papel importante na promoção da saúde emocional do paciente. No entanto, é necessário que haja uma abordagem ética e responsável no uso dessas ferramentas, garantindo a privacidade e confidencialidade das informações trocadas.

1736

Uma comunicação médico-paciente eficaz no contexto das disfunções gastroenterológicas requer a utilização de estratégias de comunicação centradas no paciente. Isso envolve ouvir ativamente o paciente, demonstrar empatia, validar suas preocupações e fornecer informações claras e compreensíveis. Além disso, é importante que o médico esteja ciente de suas próprias atitudes e crenças em relação às doenças gastrointestinais, para evitar o julgamento e promover uma abordagem livre de preconceitos. (BARROS, 2016)

DISCUSSÃO

Os resultados revelaram uma relação significativa entre as emoções e a função do sistema gastroenterológico, especialmente no contexto do estresse e da ansiedade. Esses fatores

emocionais podem afetar negativamente a função do sistema digestivo, levando ao surgimento de doenças e disfunções gastroenterológicas, como a síndrome do intestino irritável, doença inflamatória intestinal e dispepsia funcional.

A literatura existente corrobora esses achados, destacando a importância da abordagem dos aspectos psicológicos e emocionais no diagnóstico e tratamento das disfunções gastroenterológicas. O exame minucioso desses aspectos pode fornecer informações valiosas para a escolha das abordagens terapêuticas mais adequadas, levando em consideração a saúde emocional do paciente.

Nesse sentido, é fundamental implementar estratégias de gerenciamento emocional para auxiliar os pacientes no enfrentamento do estresse, ansiedade e outras emoções relacionadas às disfunções gastroenterológicas. Diversas técnicas e abordagens têm se mostrado eficazes nesse contexto, tais como a terapia cognitivo-comportamental, o relaxamento muscular progressivo e a prática de mindfulness.

Além disso, a comunicação médico-paciente desempenha um papel crucial na experiência emocional do paciente, influenciando sua percepção da doença e o engajamento no tratamento. Uma comunicação eficaz, empática e acolhedora pode contribuir para a redução do estresse e da ansiedade, bem como para o aumento da adesão ao tratamento e da qualidade de vida do paciente.

É importante ressaltar que a presente pesquisa apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. A principal delas é a falta de um grupo controle para comparação dos resultados. Além disso, a amostra utilizada neste estudo foi restrita, o que pode limitar a generalização dos resultados.

Diante disso, sugere-se que futuras pesquisas ampliem a amostra e incluam um grupo controle, a fim de fortalecer os achados e proporcionar uma base mais sólida para as conclusões. Além disso, estudos longitudinais podem contribuir para o entendimento da evolução das disfunções gastroenterológicas relacionadas a aspectos emocionais ao longo do tempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada sobre os aspectos emocionais associados a disfunções gastroenterológicas revelou uma série de achados significativos. Ao longo deste estudo, foram abordados diferentes tópicos relacionados à interação entre as emoções e o sistema gastroenterológico, destacando-se a influência das emoções na função do sistema digestório e a

associação entre disfunções gastroenterológicas e aspectos emocionais. A partir dessas análises, foi possível compreender a importância de considerar os aspectos psicológicos e emocionais no diagnóstico, tratamento e gerenciamento das disfunções gastroenterológicas.

A pesquisa contribuiu para a atual literatura científica ao oferecer novos insights sobre a fisiologia do sistema gastroenterológico e sua interação com o sistema nervoso e hormonal. Ao explorar as conexões entre o sistema digestório e as emoções, foi possível compreender como o estresse e a ansiedade podem afetar a função gastroenterológica, levando ao surgimento de doenças e disfunções, como a síndrome do intestino irritável, a doença inflamatória intestinal e a dispepsia funcional.

Identificou-se também a relevância da avaliação dos aspectos psicológicos e emocionais no diagnóstico e tratamento das disfunções gastroenterológicas. A incorporação de abordagens terapêuticas que considerem esses aspectos pode contribuir para uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, foram apresentadas estratégias de gerenciamento emocional que podem auxiliar os pacientes a lidar com o estresse e a ansiedade associados às disfunções gastroenterológicas.

Um aspecto importante discutido nesta pesquisa foi o impacto da comunicação médico-paciente na experiência emocional do paciente. Foi evidenciado que uma comunicação eficaz entre médico e paciente pode influenciar positivamente a percepção do paciente em relação à sua condição de saúde e a adesão ao tratamento proposto. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde sejam treinados para estabelecer uma comunicação clara, empática e acolhedora, a fim de promover uma experiência positiva para o paciente.

Esta pesquisa teve algumas limitações, como a dependência de revisões sistemáticas e a carência de estudos clínicos controlados. No entanto, essas limitações foram superadas por meio de uma revisão rigorosa da literatura científica disponível e da análise crítica dos estudos selecionados. Além disso, foram identificadas lacunas na pesquisa atual, como a necessidade de estudos longitudinais que investiguem a relação causal entre as emoções e as disfunções gastroenterológicas, bem como a eficácia de diferentes abordagens terapêuticas no manejo dessas condições.

Para futuras pesquisas, sugere-se a realização de estudos clínicos controlados que investiguem a eficácia de intervenções psicológicas e emocionais no tratamento das disfunções gastroenterológicas. Além disso, é necessário desenvolver estratégias de implementação para a incorporação dessas abordagens nos serviços de saúde. Esse tipo de pesquisa pode contribuir

significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e o avanço da área da gastroenterologia.

REFERÊNCIAS

AMORIM FILHO, José Vieira et al. INFLUÊNCIA EMOCIONAL ASSOCIADA A DISFUNÇÃO DO ESFÍNCTER DE ODDI: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA CAUSADA PELO VÍRUS SARS-COV-2. RECISATEC-REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA-ISSN 2763-8405, v. 2, n. 6, p. e26142-e26142, 2022.

BATISTA, Thaise Morgana et al. Mudanças no consumo alimentar e nas condições psicossociais geradas pela doença inflamatória intestinal. Revista Brasileira de Tecnologias Sociais, v. 5, n. 1, p. 48-58, 2018.

DA SILVA SANTOS, Janine. ASPECTOS EMOCIONAIS E ADEÇÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM DOENÇAS DE CROHN. 2022Uniedusul Editora Copyright dos autores Editor Chefe: Prof. Me. Welington Junior Jorge Diagramação e Edição de Arte: Uniedusul Editora Capa: André Vaz, p. 21.

DANTAS, Amanda Almeida Gomes et al. Prevalência e fatores associados à constipação em mulheres na pré-menopausa: um estudo de base comunitária. Arquivos de Gastroenterologia, v. 57, p. 188-192, 2020.

DE OLIVEIRA SILVA, Daniele et al. Prevalência e correlação entre constipação intestinal e ansiedade. Cadernos da Escola de Saúde, v. 1, n. 7, 2012.

GARCIA, Lillian Bolanheis et al. Constipação intestinal: aspectos epidemiológicos e clínicos. Saude e pesquisa, v. 9, n. 1, p. 153-162, 2016.

GOUVEIA, Edna Cristina; ÁVILA, Lazslo Antonio. Aspectos emocionais associados a disfunções gastroenterológicas. Psicologia em Estudo, v. 15, p. 265-273, 2010.

MENEZES, Mariana Siqueira; FARO, André. Sintomatologia depressiva e regulação emocional em pacientes com doença de crohn e retocolite ulcerativa. Psicologia, Saúde e Doenças, v. 19, n. 3, p. 743-754, 2018.

MONDARDO, Bruna Orige et al. Fatores associados as disfunções dos músculos do assoalho pélvico em idosas sedentárias. 2017.

OSSA, Aura Maria Paternina de La. Sintomas de disfunções do assoalho pélvico, aspectos psicológicos e qualidade de vida em pacientes em atendimento no centro de reabilitação do hospital das clínicas de Ribeirão Preto. 2020. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SOARES, Patrícia Luiza André; DE OLIVEIRA, Patrícia Simone Carvalho; MARTINS, Camila Dantas. PRINCIPAIS CAUSAS RELACIONADAS ÀS DISFUNÇÕES ORAIS E DISFAGIA EM NEONATOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

SOUZA, Pailon Caique Carlos. Avaliação transversal da qualidade de vida relacionada à saúde em receptores de transplante hepático pediátrico. 2017.